



Artigo de revisão

Conhecimento de professores sobre primeiros socorros: revisão integrativa da literatura

Ana Clara Rodrigues Morais¹ 

¹*Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.*

Introdução

Os primeiros socorros podem ser definidos pelo auxílio inicial que é fornecido a uma vítima, em situações de risco de morte, com o intuito de evitar o agravamento do quadro e preservar suas funções vitais até a chegada de assistência qualificada (ANDRADE, 2020).

Em 2018, um projeto de lei foi proposto e sancionado após a morte de uma criança de 10 anos em setembro de 2017, ao se engasgar com um lanche durante um passeio escolar, gerando a Lei nº 13.722/18, que ficou conhecida como Lei Lucas (ARAÚJO, 2018). Esta torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil, sob penalidade, se não seguida (BRASIL, 2018).

Estudos realizados antes e após a implementação da Lei apontam a fragilidade no conhecimento das práticas de primeiros socorros de professores em diversas instituições de ensino de educação básica (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Diante do exposto, o objetivo foi analisar publicações científicas disponíveis a respeito do conhecimento de professores sobre primeiros socorros em escolas brasileiras.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que consistiu na busca e avaliação criteriosa de estudos publicados. Na primeira etapa, foi formulada a seguinte pergunta norteadora para a investigação: Qual o conhecimento de professores de escolas brasileiras sobre primeiros socorros?

Na segunda etapa, foi realizada uma busca científica por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Periódicos CAPES e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), entre os meses de agosto e setembro do ano de 2022, utilizando-se duas chaves de busca, a primeira com os seguintes descritores no idioma português: “Primeiros Socorros” AND “Professor” AND

Autor correspondente: Ana Clara Rodrigues Morais | ana.morais@soufunorte.com.br

Recebido em: 01/09/2022. **Aprovado em:** 02/03/2023.

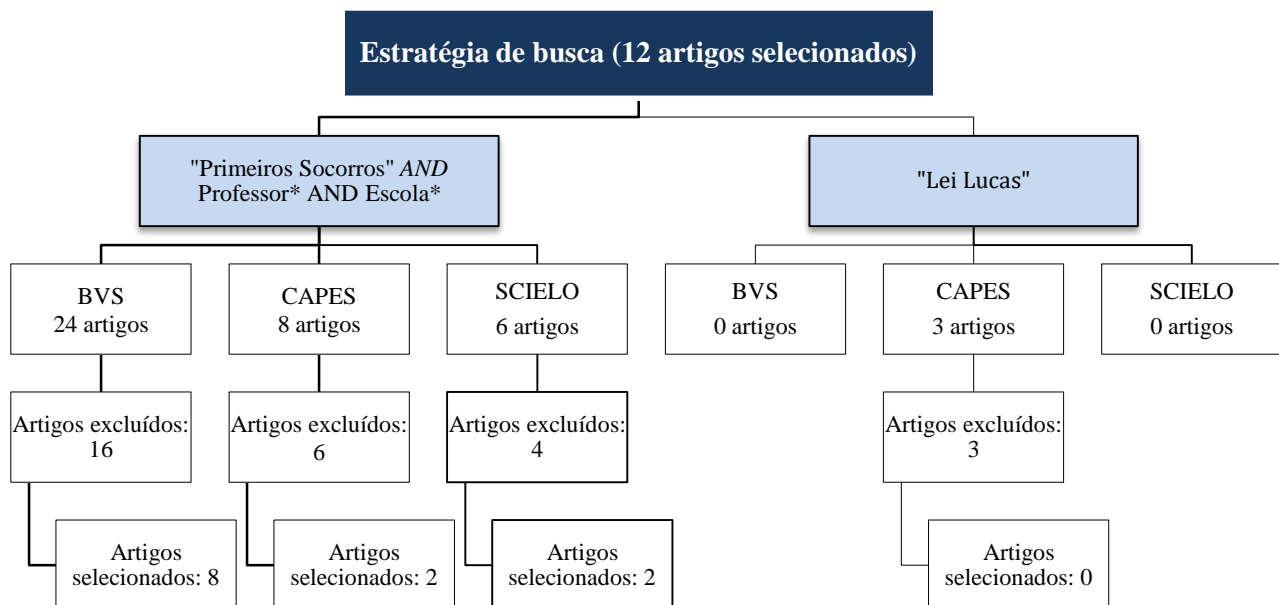
Morais ACR.

“Escola”; e a segunda com o descritor “Lei Lucas”. Em ambas as buscas, foram aplicados os filtros: idioma português e estudos publicados nos últimos 10 anos.

Foram selecionados artigos originais executados no Brasil. Excluíram-se estudos repetidos em uma ou mais bases de dados, artigos de revisão e estudos que não abordavam a problemática em questão.

Foram encontrados 39 estudos a partir do uso dos descritores e filtros nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 20 investigações, essas foram triadas considerando-se a leitura do título, resumo e palavras-chave, e 14 estudos foram considerados na próxima etapa de seleção. Em seguida, os trabalhos selecionados passaram por uma análise na íntegra e 12 investigações compuseram a amostra final (Fluxograma 1).

Fluxograma 1 - Estratégia de busca aplicada (n=12).



Resultados

A maior parte das publicações selecionadas era de intervenção (n=8), com abordagem quantitativa (n=9) e aplicação de pré e pós-teste somada a um curso entre o preenchimento dos questionários (n=7). Os demais artigos incluem relato de experiência (n=1), estudos com abordagem qualitativa (n=2), exploratórios (n=2), descritivos (n=2) e transversais (n=1). Outrossim, mais da metade dos estudos foram realizados antes da Lei nº 13.722/18 entrar em vigor (n=9) e os outros após (n=3), citando a Lei em seu desenvolvimento.

Os estudos foram realizados em nove estados brasileiros (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe). A maioria dos participantes era professores de escolas, contudo, também foram incluídos outros funcionários que trabalhavam nas instituições em sete estudos, totalizando 664 profissionais e mais de 56 instituições de ensino. O Quadro 1 descreve as principais informações de cada trabalho selecionado.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados. (n=12).

Autor/ ano	Delineamento	Amostra/ cenário	Objetivo	Instrumentos	Principais resultados
Silva <i>et al.</i> , 2017	Relato de experiência.	Participaram 10 professores de uma escola municipal de ensino infantil (Pará).	Descrever uma ação educativa com professores do ensino primário e identificar possíveis situações de risco para acidentes.	Diálogo com professores e coordenadores e relato de vivências anteriores.	Presença de insegurança e pouco conhecimento por parte dos professores.
Calandrim <i>et al.</i> , 2017	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste.	Participaram 35 professores e funcionários de 01 escola (São Paulo).	Avaliar o conhecimento de professores e funcionários após um treinamento de primeiros socorros.	Check list para avaliação da habilidade. Questionário com questões objetivas adaptado pela pesquisadora. Curso teórico-prático.	42,8% já receberam algum treinamento anterior e 71,4% já presenciaram alguma situação de emergência. Média de acertos na avaliação: 37,9% antes e 91,4% depois do treinamento.
Galindo Neto <i>et al.</i> , 2018	Estudo descritivo, exploratório e qualitativo.	Participaram 9 professores de 14 escolas públicas municipais (Piauí).	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	Roteiro com questões norteadoras para discussão em grupo em dois encontros.	As falas evidenciam o despreparo para prestarem os primeiros socorros. Expressaram-se sentimentos de angústia, preocupação e medo, oriundos do fato de os professores não saberem como agir.
Brito <i>et al.</i> , 2020	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste	Foram incluídos 162 professores e funcionários de 7 escolas de ensino especializado para crianças, adolescentes e jovens com deficiência (Mato Grosso).	Analisar o efeito de uma capacitação no conhecimento da equipe multidisciplinar de escolas de ensino especializado sobre primeiros socorros diante de acidentes escolares.	Questionário pré e pós-teste. Curso teórico-prático.	56,8% dos participantes não haviam tido nenhuma capacitação prévia. Houve aumento de acertos em todas as respostas após a capacitação.

Souza <i>et al.</i> , 2020	Estudo exploratório qualitativo.	Foram incluídos 18 professores de 9 instituições de educação infantil CMEI (Minas Gerais).	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre Primeiros Socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos.	Entrevistas com roteiro semiestruturado	O conhecimento teórico sobre primeiros socorros existe, porém para a realização dos procedimentos seriam necessárias prática e capacitação, o que se mostrou insuficiente.
Cunha <i>et al.</i> , 2021	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste	Foram selecionados 89 professores e funcionários de 6 centros educacionais públicos (Sergipe).	Identificar mudanças no conhecimento de funcionários de creches após intervenção educacional ativa em primeiros socorros com crianças no ambiente escolar.	Questionário de avaliação do conhecimento com questões objetivas. Curso teórico-prático. O intervalo de tempo entre a aplicação do pré e pós-teste foi de 2 meses.	85,3% dos funcionários já presenciaram algum tipo de incidente com crianças em ambiente escolar. 94,7% nunca realizaram esse tipo de capacitação. Houve significância no aumento de acerto das respostas em todas as questões investigadas no pós-teste.
Lima <i>et al.</i> , 2021	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste.	Participaram 88 profissionais de 11 escolas municipais (Paraná).	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância.	Questionário elaborado pela pesquisadora que inclui questões objetivas.	Houve aumento significativo no percentual de acertos após a prática educativa em seis das nove questões.
Ilha <i>et al.</i> , 2021	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste.	Foram selecionados 45 professores de 4 escolas municipais de Educação Infantil (Rio Grande do Sul).	Avaliar o conhecimento de professores de educação infantil sobre primeiros socorros antes e depois da participação em uma ação educativa.	Questionário adaptado composto por questões objetivas. Intervalo de uma semana entre uma etapa e outra.	71,1% afirmaram terem presenciado situações de primeiros socorros na escola. Em relação às capacitações extracurriculares referentes a primeiros socorros, 68,9% não realizaram. Houve aumento na pontuação do pré para o pós-teste em 5,17 pontos.
Faleiros <i>et al.</i> , 2021	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste.	Participaram 34 professores e funcionários de um Colégio Estadual (Paraná).	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros.	Questionário elaborado pelo pesquisador. Curso teórico. Pós-teste aplicado imediatamente após o término das palestras.	Pontuação média de 2,94 no pré-teste e uma média de 6,59 no pós-teste.

Aguirre, Ricardo e Andrade, 2021	Estudo de intervenção quantitativo com pós-teste.	Participaram 30 professores de 01 escola municipal (Mato Grosso do Sul).	Identificar o conhecimento em primeiros socorros de professores de uma escola municipal.	Questionário com 10 questões após treinamento.	2 questões com mais de 70% de acertos. 6 questões com menos de 60% de acertos.
Oliveira <i>et al.</i> , 2021	Estudo quantitativo, transversal e descritivo.	Foram incluídos 126 professores e funcionários de escolas da rede pública e privada (Minas Gerais).	Verificar o percentual de acertos dos profissionais da educação, em situações problemas sobre suporte básico de vida.	Questionário validado.	2 questões com mais de 70% de acertos. 2 questões com menos de 60% de acertos.
Oliveira <i>et al.</i> , 2022	Estudo de intervenção quantitativo com pré e pós-teste.	Participaram 18 professores e funcionários de 01 escola pública de ensino fundamental e médio (São Paulo).	Avaliar o efeito da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento dos professores e agentes de uma unidade escolar.	Questionário validado.	94,5% dos profissionais afirmaram ter presenciado alguma situação de emergência. 88,9% não realizaram capacitações em primeiros socorros. Houve aumento na pontuação do pré para o pós-teste em 3,51 pontos.

Discussão

Observa-se uma escassez de estudos relacionados ao tema. Considerando a Lei nº 13.722/18, que entrou em vigor no início de 2019, tornando obrigatória a capacitação anual de professores de escolas, apenas três artigos sobre o tema foram publicados, evidenciando a carência de estudos mesmo com a obrigatoriedade do curso teórico-prático (AGUIRRE; RICARDO; ANDRADE, 2021; OLIVEIRA *et al.*, 2021; OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Dos estudos realizados após a Lei, dois artigos foram de intervenção, colocando em prática a exigência da norma. A investigação que aplicou treinamento e avaliou o conhecimento dos participantes pré e pós-teste apresentou resultados positivos após o curso, porém a amostra foi composta por apenas 18 profissionais (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Em outro estudo, houve um número de acertos relativamente baixo após a capacitação, contudo, não foi possível comparar dois momentos, uma vez que não foi avaliado o nível de conhecimento antes do treinamento (AGUIRRE; RICARDO; ANDRADE, 2021). O terceiro estudo, apesar de apresentar uma amostra maior (126 funcionários), abordou apenas uma análise do conhecimento, sem a capacitação prévia (OLIVEIRA

Morais ACR.

et al., 2021). Dessa forma, não é possível avaliar o real impacto da aplicabilidade da Lei no conhecimento dos professores.

A respeito dos trabalhos anteriores à Lei, a maioria dos estudos foi de intervenção, avaliando o nível de conhecimento prévio e posterior à capacitação. Todos apresentaram um aumento do número de acertos no pós-teste, em comparação com o pré-teste. Três estudos realizaram a capacitação e a aplicação dos testes no mesmo dia (CALANDRIM *et al.*, 2017; BRITO *et al.*, 2020; FALEIROS *et al.*, 2021), um apresentou um intervalo de uma semana (ILHA *et al.*, 2021) e outro um período de dois meses entre os testes (CUNHA *et al.*, 2021); um estudo não informou o intervalo entre o pré e pós-teste (LIMA *et al.*, 2021), o que pode interferir na análise dos dados. A amostra definida nesses estudos variou entre 34 e 162 participantes, totalizando 453 profissionais.

Em continuidade, um estudo se apresentou em formato de relato de experiência e outros dois como exploratórios com abordagem qualitativa. O primeiro revelou a presença de insegurança para assistir pessoas em situações de primeiros socorros e o pouco conhecimento por parte dos professores para ajudar nessas circunstâncias (SILVA *et al.*, 2017). De modo complementar, os artigos qualitativos apontaram duas vertentes: há um despreparo consciente acompanhado de sentimentos desagradáveis decorrentes da deficiência de informações e há conhecimento teórico, mas é preciso uma capacitação adequada para aplicá-lo (GALINDO NETO *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2020). Participaram desses estudos 37 pessoas.

O questionário utilizado pelos estudos não foi disponibilizado na íntegra, fator que limitou a análise dos dados, devido à impossibilidade de comparação dos resultados entre as pesquisas.

Conclusão

Os acidentes em ambiente escolar são bastante comuns e há um despreparo dos professores e funcionários de escolas para agir frente a uma situação de primeiros socorros. Foi possível identificar também uma preocupação dos profissionais por não terem o conhecimento teórico adequado sobre a temática, dificultando ainda mais a assistência quando necessária.

Observou-se que a capacitação teórico-prática em primeiros socorros aprimorou o conhecimento prévio dos participantes e forneceu mais segurança para agir. A aplicação da Lei Lucas se mostra favorável para otimizar o atendimento primário a uma vítima nas escolas básicas de ensino do país.

Nenhum dos estudos contemplou uma análise do conhecimento a médio e longo prazo após a capacitação. Posto isso, sugere-se a realização de uma pesquisa que envolva a aplicação de pós-teste

Morais ACR.

imediatamente após o curso teórico-prático e alguns meses após para estimar o aprendizado e a memorização do conteúdo proposto.

Contribuições dos autores

A autora aprova a versão final do manuscrito e se declararam responsáveis por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

Conflito de interesses

A autora declara não haver conflitos de interesse.

Referências

AGUIRRE, B.; RICARDO, D. B.; ANDRADE, U. V. Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, p. e202126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778>

ANDRADE, G. F. **Apostila Noções Básicas de Primeiros Socorros**. UFRRJ, 2020. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/12/Cartilha-Nocoos-de-Primeiros-Socorros-e-Principais-Emergencias.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

ARAÚJO, N. Lei que obriga escolas a terem curso de primeiros socorros é sancionada. **Câmara dos Deputados**, Brasília, 5 out. 2018. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/545634-lei-que-obriga-escolas-a-terem-curso-de-primeiros-socorros-e-sancionada/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRASIL, Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. **Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRITO, J. G. *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. e20180288, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>

CALANDRIM, L. F. *et al.* Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 18, n. 3, p. 292-9, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000300002>

CUNHA, M. W. N. *et al.* Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, p. e54591, 2021. Disponível em: Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v20/1677-3861-ccs-20-e54591.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2022.

FALEIROS, I. B. *et al.* Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 13, p. 930-935, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9649>

GALINDO NETO, N. M. *et al.* Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. e1775-82, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>

ILHA, A. G. *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20210025, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>

LIMA, P. A. *et al.* Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>

OLIVEIRA, B. R. D. *et al.* Percentual de acertos em questões sobre suporte básico de vida em profissionais da educação. **Nursing**, v. 24, n. 282, p. 64213-6424. 2021. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1996/2437>. Acesso em: 8 ago. 2022.

OLIVEIRA, W. B. *et al.* Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **REVISA**, v. 11, n. 2, p. 220-31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n2.p220a231>. Acesso em: 8 ago. 2022.

SILVA, L. G. S. *et al.* Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, p. 25-29, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Primeiros-socorros-e-preven%C3%A7%C3%A3o-de-acidentes-no-ambiente-escolar.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2022.

SOUZA, M. F. *et al.* Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Nursing**, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>